



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Número do Processo	10120.001487/0118-28
Tipo do Contribuinte	PJ
NI do Contribuinte	00.394.460/0527-02
Nome do Contribuinte	MINISTERIO DA FAZENDA
Data de Protocolo	09/01/2018

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA 8ª REGIÃO FISCAL
ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DE SÃO PAULO
GABINETE - EQUIPE DE CONTROLE DE RECINTOS ADUANEIROS**



RELAC

Instrução Normativa RFB nº 1.208 de 4 de novembro de 2011

**RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ACOMPANHAMENTO
DA EXECUÇÃO CONTRATUAL**

2º SEMESTRE DE 2017

ELOG S.A. - Barueri



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal do Brasil**Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo****Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA**

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

RELAC

Na condição de Fiscal de Contrato Substituto do Recinto Alfandegado ELOG S.A. - BARUERI, CNPJ nº 60.526.977/0010-60, conforme designação da Portaria ALF/SPO nº 1.117/2017, elaborei Relatório Consolidado de Acompanhamento da Execução Contratual (RELAC), relativo ao segundo semestre de 2017, conforme preceituado pelo inciso XI, art. 21 da Instrução Normativa RFB nº 1.208, de 04 de novembro de 2011.

O presente RELAC é constituído dos documentos enumerados nos incisos I a V do art. 34 da Instrução Normativa supramencionada, aqui juntados na forma dos seguintes anexos:

- | | |
|-----------|--|
| ANEXO I | FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL DE TERMINAL ALFANDEGADO DE USO PÚBLICO (ANEXO ÚNICO DA IN RFB nº 1.208/2011) |
| ANEXO II | RELATÓRIO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL ELABORADO PELO FISCAL DE CONTRATO |
| ANEXO III | TABELA DE PREÇOS E TARIFAS DOS SERVIÇOS DELEGADOS |
| ANEXO IV | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E ÍNDICES DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA |
| ANEXO V | RELATÓRIO DA COMISSÃO FORMADA POR REPRESENTANTES DA RECEITA FEDERAL E USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DOS PORTOS SECOS |

(assinado digitalmente)

DAGOBERTO PINTO COELHO DE CARVALHO

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

Matrícula Siapecad nº 1974785

Fiscal de Contrato

(CHECK LIST)**Anexos ao Relatório Consolidado de Acompanhamento da Execução Contratual (RELAC), conforme a IN RFB nº 1.208, de 2011.**

Terminal: ELOG S. A. (Barueri)

Referência: 2º semestre de 2017

- (x) formulário de Acompanhamento da Execução Contratual de Porto Seco, conforme modelo constante do Anexo Único a esta Instrução Normativa;
- (x) relatório da execução contratual, elaborado pelo fiscal do contrato, com as seguintes ocorrências:
 - a) irregularidades constatadas no período, bem como as correspondentes medidas preventivas ou punitivas adotadas;
 - b) resultados de auditorias e outros procedimentos de fiscalização realizados;
 - c) informações sobre a observância, pela concessionária ou permissionária, das disposições legais, regulamentares, editais e contratuais referentes à prestação dos serviços delegados;
 - d) reajustes e revisões tarifárias ocorridos no período, acompanhados da devida fundamentação legal e, no caso de revisões, comprovação de sua necessidade em função do equilíbrio econômico-financeiro do contrato;
 - e) outras ocorrências relevantes que possam afetar a avaliação do desempenho da concessionária ou permissionária na prestação dos serviços delegados; e
- (x) cópia da tabela de preços e tarifas dos serviços públicos delegados vigente no final do semestre;
- (x) cópia das últimas demonstrações contábeis da concessionária ou permissionária, publicadas de acordo com o disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no inciso XIV do art. 23 da Lei nº-8.987, de 1995, acompanhadas dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente do último período disponível, expressados por intermédio da impressão da tela da consulta online no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf), nos termos do parágrafo único do inciso V do art. 43 da Instrução Normativa nº 2, de 11 de outubro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no DOU em 13 de outubro de 2010; e
- (x) V - cópia dos relatórios emitidos pela comissão designada pelo SRRF, conforme o disposto no § 2º do art. 22.

ANEXO ÚNICO

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL DE PORTO SECO								
TIPO DE PORTO SECO/DESCRIÇÃO	✱ DE ZONA SECUNDÁRIA			○ DE FRONTEIRA		○ OUTROS		
LOCALIZAÇÃO DO PORTO SECO	Av Tamboré, 1476	[]	CONCESSÃO		[X]	PERMISSÃO		
MODALIDADE DE OUTORGA								
EMPRESA EXPLORADORA	Elog S/A							
CNPJ	60.526.977/0010-60							
VIGENCIA DO CONTRATO	18/05/2020							
UNIDADE JURISDICIONANTE	8.a. Região Fiscal	Termo Inicial	24/03/2000		Termo Final	18/05/2020		
SEMESTRE CIVIL		[]	PRIMEIRO SEMESTRE		[X]	SEGUNDO SEMESTRE		
MÊS DO SEMESTRE		PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	QUINTO	SEXTO	TOTAL
MOVIMENTAÇÃO DO PORTO	UNIDADE							
Despachos Aduaneiros	UN	1598	1800	1685	1863	1732	1558	10236
Entrada de Mercadorias importadas	US\$	199.991.181,87	208.278.138,93	201.291.065,17	239.915.593,64	209.115.499,38	198.662.886,20	1.257.254.365,19
Entradas de mercadorias para	US\$	4.248.748,32	7.713.132,30	18.222.781,14	5.130.418,81	4.265.067,30	20.551.716,08	60.131.863,95
Imposto de importação	R\$	66.518.211,44	68.651.503,21	32.693.947,13	63.687.642,32	60.238.194,78	216.992.885,04	508.782.383,92
IPI vinculado de importação	R\$	37.221.412,29	35.719.205,92	21.536.513,92	39.042.304,90	38.013.299,02	22.036.510,27	193.569.246,32
PIS/PASEP	R\$	3.723.243,08	4.090.604,14	4.354.236,57	5.024.177,63	5.160.947,97	3.925.166,29	26.278.375,68
COFINS	R\$	17.185.818,81	19.796.768,60	21.723.402,52	25.196.112,28	25.724.785,48	19.569.294,72	129.196.182,41
Utilização da capacidade de	%	40	29	54	37	30	52	40,33333333
PERMISSIONARIA/CONCESSION								
Faturamento	R\$	1.254.980,25	1.402.283,45	1.264.909,06	1.731.850,59	1.659.005,07	1.249.034,82	8.562.063,24
Receitas de movimentação e	R\$	950.286,34	1.058.942,56	956.341,35	1.252.692,92	1.242.112,48	866.529,30	6.326.904,95
Receitas acessórias	R\$	304.693,91	343.340,89	308.567,71	479.157,67	416.892,59	382.505,52	2.235.158,29
DADOS DA EXECUÇÃO								
PA's da iniciativa da RFB	UN							
PA's decorrentes de denúncia ou	UN							
(LOCAL, DATA)								
Fiscal do Contrato								



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo
Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

**FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DE PERMISSÃO PARA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE
MERCADORIAS DO PORTO SECO BARUERI**

Na condição de Fiscal de Contrato do Recinto Alfandegado ELOG S.A. - BARUERI, CNPJ nº 60.526.977/0010-60, localizado na Av. Tamboré nº 1.476, Alphaville - Barueri/SP, conforme designação da Portaria ALF/SPO nº 1.117/2017, preparei o presente Relatório de Execução Contratual, referente ao segundo semestre de 2017, relativamente às ocorrências descritas nas alíneas do inciso II, art. 34 da Instrução Normativa RFB nº 1.208 de 04 de novembro de 2001.

IRREGULARIDADES CONSTATADAS E MEDIDAS ADOTADAS

No dia 28/11/2017, os fiscais de contrato visitaram as dependências do recinto alfandegado, de forma a avaliar suas condições de funcionamento e verificar a conveniência para a manutenção do alfandegamento do local, com base nas exigências dispostas na Portaria RFB nº 3.518/2011, nas cláusulas contratuais e no disposto na IN RFB nº 1.208/2011.

Procedeu-se à análise das condições de funcionamento do Porto Seco – Elog Barueri relativamente aos aspectos vinculados às condições de operação e segurança.

Não foram encontradas irregularidades graves, concluindo-se pela existência de condições para o controle aduaneiro de mercadorias importadas ou destinadas à exportação.

O Termo de Intimação EQREA nº 25/2017 determinou que o contribuinte providenciasse uma melhor segregação entre as áreas de armazenagem de mercadorias ou bens importados, destinados à exportação ou amparados por regime aduaneiro especial, conforme preceitua o art. 7º da Portaria RFB nº 3.518, de 2011.

RESULTADOS DE AUDITORIAS E FISCALIZAÇÕES

Conforme consulta ao sistema RADAR em 08 de janeiro de 2018, não constam alertas para o ELOG S.A. - BARUERI no segundo semestre de 2017.

OBSERVÂNCIA DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E CONTRATUAIS

A empresa Armazéns Gerais Columbia S/A celebrou Contrato de Permissão com a União, representada pela Superintendência da Receita Federal na 8ª Região Fiscal, em 24/03/2000, por haver vencido a licitação regulada pelo Edital de Concorrência SRF/SRRF/8ªRF nº 85/98. O referido contrato teve como termo inicial de vigência sua aprovação pelo Secretário da Receita Federal, a qual se deu em 18/05/2000, com duração de 10 (dez) anos, tudo constante dos autos do PAF 10880.012194/98-12.

Em 14/04/2010, foi celebrado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Permissão a fim de prorrogar seu prazo de vigência por mais 10 (dez) anos, com



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo
Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

fundamento no art. 26, §§ 2º e 3º da Lei 10.684/2003, que alterou a Lei 9.074/1995. Desta forma, a permissão encontra-se atualmente vigente com **termo final em 18/05/2020**, estando o recinto alfandegado pelo ADE/SRRF08 nº 50/2011.

Em 05/03/2012, foi celebrado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Permissão, alterando a razão social da empresa para ELOG SUDESTE SA, sendo o mesmo aprovado e publicado através do ADE nº 48/2012.

Houve nova alteração societária em 31/12/2012, quando a ELOG S.A. foi incorporada por sua única controlada, ELOG SUDESTE S.A., que posteriormente alterou sua razão social para ELOG S/A. Para a manutenção da permissão para operar o Porto Seco localizado em Barueri - SP, foi solicitada, em 12/04/2013, a anuência prévia por parte da RFB, nos termos do art. 17 da Instrução Normativa SRF nº 109, de 8 de dezembro de 2000.

Após análise da documentação exigida no art. 8º da IN/SRF nº 109 de 2000, no dia 18 de setembro de 2013 foi emitido o PARECER/DIANA/SRRF08 nº 145/2013 que propôs a concessão da anuência para que a requerente, ELOG S/A, assuma a permissão dos serviços prestados no Porto Seco de Barueri.

Seguindo por essa seara, no dia 05 de novembro de 2013 foi redigido o quinto termo aditivo ao contrato de permissão, o qual foi assinado pelas partes competentes e encaminhado à DIANA/SRRF08 para prosseguimento do pleito. O aditivo ao contrato foi assinado em 05 de novembro de 2013 e encontra-se anexado ao processo digital 13896.721507/2013-38.

REAJUSTES E REVISÕES TARIFÁRIAS DO PERÍODO

Não houve reajuste e revisão tarifária em relação ao semestre anterior. As tabelas com as tarifas praticadas encontram-se no anexo III ao RELAC.

OUTRAS OCORRÊNCIAS

Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados:

Conforme previsto no “Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias” celebrado entre a União e a permissionária, o qual dispõe sobre a avaliação permanente, pelos usuários, da qualidade dos serviços prestados pelo porto seco, foi realizada pesquisa de satisfação dos usuários.

Na pesquisa, foi utilizado o formulário de avaliação constante do Anexo I do referido Termo Aditivo, o qual foi preenchido por importadores, transportadores e despachantes e demais intervenientes. Os indicadores de avaliação são (i) Segurança proporcionada aos usuários e à carga, (ii) Infraestrutura do porto seco, e (iii) Condições da prestação de serviços. O formulário também contém espaço para que o usuário relate, por escrito, comentários que julgue necessário.

Os dados assim obtidos foram devidamente tabulados, obtendo-se a **média geral igual a 9,52**, que nos permitiu classificar a qualidade dos serviços prestados



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo
Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

como **SERVIÇOS BONS A ÓTIMOS**, de acordo com o item 6 do Anexo I do *Segundo Termo Aditivo do Contrato de Permissão*.

Os formulários devidamente preenchidos foram anexados no final deste relatório.

Reunião da Comissão dos Representantes dos Usuários:

No dia 20 de dezembro de 2017, no Porto Seco Elog S.A. - Barueri, realizou-se a reunião supracitada. Participou da reunião o Supervisor da Equipe de Despacho Aduaneiro do recinto. Houve a presença de representantes dos usuários, da permissionária, e de outro membro desta unidade. Após um balanço das providências adotadas em decorrência da reunião anterior, foi apresentado aos participantes o RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS para manifestação dos presentes em vista das notas obtidas na avaliação e das sugestões e reclamações dos usuários.

Os resultados dessa reunião estão registrados na ata que se encontra no Anexo V. As reclamações feitas pelos despachantes, ao ver da fiscalização, são de simples solução.

Recolhimentos de FUNDAF:

A permissionária está sujeita ao pagamento do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização - FUNDAF no valor resultante da aplicação das seguintes alíquotas sobre o valor de sua receita mensal:

- **6% (seis por cento)** nos casos de receita obtida com importações; e
- **99% (noventa e nove por cento)** na receita derivada de exportações (alíneas *a* e *b*, inc. XXX, Cláusula Quinta do Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias em EADI).

Mensalmente a permissionária fornece à ALF/SPO os valores recolhidos a título de FUNDAF e respectivos DARF de recolhimento, que são confirmados no sistema SIEF WEB. Não constam inconsistências com relação ao pagamento do FUNDAF.

Cumprimento das Normas de Segurança do Trabalho:

Tendo em vista a competência do Fiscal de Contrato em exigir do contribuinte o fiel cumprimento das normas de segurança do trabalho (art. 21, III, da IN RFB nº 1.208/2011), foi exigida a apresentação dos seguintes documentos:



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo
Equipe de Controle de Recintos Aduaneiros - EQREA

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, (instituído pela Norma Regulamentadora 7, aprovada pela Portaria MTB nº 3.214/1978); e
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA - (instituído pela Norma Regulamentadora 9, aprovada pela Portaria MTB nº 3.214/1978).

CONCLUSÃO

Do que foi verificado e apresentado acima, é meu parecer que o porto seco ELOG S.A. - BARUERI vem prestando de forma satisfatória os serviços pelos quais recebeu a Permissão da Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo observado, de forma geral, as disposições legais e contratuais a que está obrigada.

(assinado digitalmente)

DAGOBERTO PINTO COELHO DE CARVALHO

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

Matrícula Siapecad nº 01974785

Fiscal de Contrato

Descrição dos serviços	Tarifa Importação Porto Seco Barueri
Armazenagem de Mercadorias de Importação (período de 10 dias ou fração) s/ CIF Demais períodos de 10 dias	0,20% 0,40%
Movimentação de Mercadorias de Importação Para mercadoria Paletizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04
Para mercadoria Não Paletizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04
Para mercadoria Containerizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04

Descrição dos serviços	Tarifa Exportação Porto Seco Barueri
Armazenagem de Mercadorias de Exportação (período de 30 dias ou fração) s/ FOB (período acima de 30 dias) s/FOB	0,0001% 0,0002%
Movimentação de Mercadorias de Exportação Para mercadoria Paletizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04
Para mercadoria Não Paletizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04
Para mercadoria Containerizada Por metro cúbico ou fração Por tonelada ou fração	 R\$ 0,04 R\$ 0,04



Demonstrações Financeiras

Elog S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Elog S.A.**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 4

Demonstrações dos resultados 6

Demonstrações dos resultados abrangentes 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado 8

Demonstrações dos fluxos de caixa 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras 10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Elog S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elog S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ezequiel Litvac', is written over the printed name.

Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Elog S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado
	explicativa	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	14.473	11.908	29.283
Clientes	7	24.953	28.310	48.657
Tributos a recuperar	8	1.504	2.866	3.920
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	9	-	5.978	-
Partes relacionadas	20	2.773	1.930	112
Despesas antecipadas	10	393	165	273
Adiantamento a fornecedor		522	147	159
Outros créditos		1.893	667	1.371
Ativos mantidos para venda	5	76.024	-	-
Total do ativo circulante		122.535	51.971	83.775
Não circulante				
Tributos diferidos	15.a	55.534	90.479	98.463
Depósitos judiciais	11	43.517	34.606	45.757
Outros créditos		3.860	8.473	9.466
Investimentos-				
Em controladas	12	-	239.963	-
Ágio	12	80.928	173.260	-
Imobilizado	13	45.379	60.852	281.721
Intangível	14	12.254	8.225	185.686
Total do ativo não circulante		241.472	615.858	569.280
 Total do ativo		364.007	667.829	647.600

	Nota	Controladora		Consolidado
	explicativa	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores		9.600	13.013	18.478
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	2.270	3.329	6.996
Obrigações sociais e trabalhistas	17	5.534	12.346	16.155
Empréstimos e financiamentos	18	1.101	1.381	1.881
Debêntures	19	59.129	171.351	171.351
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		-	54	658
Partes relacionadas	20	254	1.966	3.846
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.c	12.336	15.942	15.942
Provisão para imposto de renda e contribuição social	15.c	-	-	588
Outras contas a pagar		1.592	4.291	6.022
Passivos mantidos para venda	5	6.024	-	-
Total do passivo circulante		97.840	223.673	241.917
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	18	408	1.232	1.756
Debêntures	19	124.659	174.417	174.417
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	21	36.185	33.018	42.723
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS		-	7	8.221
Outras contas a pagar		1.718	3.709	4.061
Total do passivo não circulante		162.970	212.383	231.178
Patrimônio líquido				
Capital social	22.a	352.626	309.336	309.336
Reserva especial de ágio		903	903	903
Reserva legal	22.b	3.891	3.891	3.891
Prejuízo acumulado		(254.223)	(82.357)	(82.357)
Total do patrimônio líquido		103.197	231.773	231.773
Total do passivo e patrimônio líquido		364.007	667.829	647.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado
	explicativa	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Receita líquida	23	150.915	177.939	177.939
Custo dos serviços prestados	24	(140.849)	(153.971)	(154.155)
Lucro bruto		10.066	23.968	23.784
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	24	(23.393)	(46.668)	(48.421)
Outras receitas (despesas), líquidas		(2.405)	69	68
Amortização de ágio de investimentos	12	(4.050)	(8.728)	(8.728)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.058)	(1.947)	-
		(30.906)	(57.274)	(57.081)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(20.840)	(33.306)	(33.297)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	25	6.917	7.352	7.355
Despesas financeiras	25	(50.734)	(52.014)	(52.026)
		(43.817)	(44.662)	(44.671)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(64.657)	(77.968)	(77.968)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Correntes	15.b	-	-	-
Diferidos	15.b	(34.945)	37.479	37.479
		(34.945)	37.479	37.479
Resultado líquido das operações continuadas		(99.602)	(40.489)	(40.489)
Resultado líquido das operações descontinuadas	5	(72.264)	(9.325)	(9.325)
Prejuízo líquido do exercício		(171.866)	(49.814)	(49.814)
Prejuízo líquido por ação (em R\$) - básico e diluído	26	(1,21)	(0,44)	(0,44)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Prejuízo líquido do exercício	(171.866)	(49.814)	(49.814)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(171.866)	(49.814)	(49.814)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Capital social	Reserva de Capital Reserva Especial de Ágio	Reservas de lucros		Prejuízo acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Dividendos		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	279.327	903	3.891	-	(32.543)	251.578
Aporte de Capital	30.009	-	-	-	-	30.009
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(49.814)	(49.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	309.336	903	3.891	-	(82.357)	231.773
Aporte de Capital	99.000	-	-	-	-	99.000
Redução de Capital	(55.710)	-	-	-	-	(55.710)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(171.866)	(171.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	352.626	903	3.891	-	(254.223)	103.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido das operações continuadas	(99.602)	(40.489)	(40.489)
Resultado de operações descontinuadas líquido de caixa	138.819	(18.224)	(18.224)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	11.061	11.722	11.722
Amortização de investimentos	4.050	8.728	8.728
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3.714	13	13
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	46.234	47.168	47.168
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(158)	3.002	3.002
Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.999	7.525	7.525
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.316	667	667
Equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio	1.058	1.947	-
Levantamento de depósitos judiciais	206	404	404
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(5.108)	(4.894)	(4.894)
Impostos diferidos	34.945	(37.479)	(37.479)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Clientes	2.041	(2.882)	(2.882)
Partes relacionadas	(2.555)	4.280	4.280
Tributos a recuperar	1.362	2.353	2.353
Despesas antecipadas	(228)	(113)	(113)
Pagamento dos depósitos judiciais	(4.009)	(3.867)	(3.867)
Adiantamento a fornecedor	(375)	136	136
Outros créditos	3.387	2.844	2.844
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(3.413)	(3.051)	(3.051)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.059)	(180)	(180)
Obrigações sociais e trabalhistas	(6.812)	5.358	5.358
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(674)	(11.322)	(11.322)
Outras contas a pagar	(8.296)	1.973	1.973
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	119.903	(24.381)	(26.328)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Investimentos em controladas - aportes de capital	(3.628)	(5.495)	(3.548)
Aquisição de imobilizado	(3.075)	(16.685)	(16.685)
Aquisição de intangível	(256)	(1.738)	(1.738)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.959)	(23.918)	(21.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Programa de Recuperação Fiscal – REFIS	(61)	(149)	(149)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	17.006	17.006
Captação de debêntures	59.386	99.496	99.496
Aporte de capital	99.000	30.009	30.009
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro	(1.128)	(16.641)	(16.641)
Pagamento de debêntures	(210.000)	(49.980)	(49.980)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	(57.576)	(36.395)	(36.395)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(110.379)	43.346	43.346
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.565	(4.953)	(4.953)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.908	16.861	16.861
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.473	11.908	11.908
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.565	(4.953)	(4.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

1. Informações gerais

A Elog S.A. (“Elog” ou “Companhia”) tem por atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamento próprio ou arrendado para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes, além de participar como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

Até 2015 a Companhia possuía controladas diretas que estão essas sumariadas na Nota Explicativa nº 2.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 3 de março de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior, exceto para os saldos consolidados, conforme detalhes na Nota Explicativa nº 2.2.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas**

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

	31/12/2016 (*)	31/12/2015	Atividade principal
Controladas diretas:			
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	-	100,00%	Administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões, cargas e contêineres com destino ao Porto de Santos.
ELG-01 Participações Ltda.	-	100,00%	Participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
Elog Logística Sul Ltda.	-	100,00%	Prestação de serviços de armazéns-gerais e serviços especificados de logística.
Maringá Armazéns Gerais	-	100,00%	Prestação de serviços de armazéns-gerais.
Maringá Serv. Auxiliares	-	100,00%	Prestação de serviços de logística.
Controladas indiretas:			
Anish Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00%	Empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis e participação em outras sociedades civis ou comerciais.
Paquetá Participações Ltda.	-	100,00%	Administração de bens próprios.

(*) Vide nota explicativa nº 5.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram as seguintes movimentações nos investimentos da Companhia:

- Em 30 de junho de 2016, a Companhia classificou suas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Ecopátio Logística Cubatão como ativos e passivos mantidos para venda;
- Em 02 de Julho de 2016, a Companhia alienou 100% de sua participação nas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda. e Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A., conforme descrito na nota explicativa 5.a);

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

- (c) Em 29 de setembro de 2016, o controle da controlada direta ELG-01 Participações Ltda., e das controladas indiretas Anish Empreendimentos e Participações Ltda. e Paquetá Participações Ltda., foi transferido para a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., através de redução de capital.

Devido os eventos citados acima, a Companhia deixou de consolidar e apresentar Demonstrações Financeiras Consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.3. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("Moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia e consolidadas:

a) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e instrumentos financeiros.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**b) Instrumentos financeiros--Continuação****i) *Ativos financeiros--Continuação*****Mensuração subsequente**

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- **Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) é apresentada na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**b) Instrumentos financeiros--Continuação****i) *Ativos financeiros*--Continuação****Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil financeiro**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil financeiro sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**b) Instrumentos financeiros--Continuação****ii) *Passivos financeiros*--Continuação****Mensuração subsequente--Continuação****• Contratos de garantia financeira**

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**c) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

d) Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

e) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**e) Combinação de negócios--Continuação**

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

g) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

h) Ativos e passivos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 31 de dezembro de 2015.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuaçãoh) Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizados ou depreciados.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações.

i) Normas, alterações e interpretações de normas

- i) As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IFRS 10 e IAS 28 Joint Venture	Tem o objetivo de esclarecer que o ganho ou a perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, conforme definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou joint venture, são reconhecidos(as) na íntegra	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IFRS 10 e IAS 28 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Tem o objetivo divulgar informações aos usuários para que possam avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
Alteração IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Tem o objetivo esclarecer que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 12 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IFRS 2 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Tem o objetivo esclarecer sobre a classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IFRS 2 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- **Reconhecimento de receita armazenada:** A Companhia estima e registra as receitas seguindo o período de competência; porém estas estimativas levam em consideração uma volumetria média (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração e são pautadas em dados históricos ou contratuais;
- **Provisões:** a determinação de provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição sociais diferidos.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

5. Ativos e passivos mantidos para venda**a) Venda de participação**

Em 02 de julho de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação de 100% do capital social da Elog Logística Sul Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Maringá Armazéns Gerais Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A.. A conclusão da alienação estava sujeita a verificação de certas condições precedentes, as quais incluíam a comunicação e/ou aprovação prévia da Secretaria da Receita Federal do Brasil e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor – CADE, a qual foi aprovada sem restrições em 29 de julho de 2016. A conclusão da operação se deu em 06 de outubro de 2016, com a efetiva transferência de quotas e a liquidação financeira pelo valor R\$115.000. Em 01 de fevereiro de 2017, conforme previam as cláusulas do Contrato de compra e venda, houve o "ajuste do preço" com o pagamento de R\$1.172 a favor da Companhia, totalizando a venda por R\$116.172. O valor da perda na venda do investimento no montante de R\$12.080 encontra-se registrado na rubrica "Resultado líquido de operações descontinuadas" da demonstração do resultado.

Os efeitos da venda destas participações estão demonstrados a seguir:

	Elog Sul	Maringás	Ágios	Total
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.470	1.619	-	5.089
Clientes	12.070	412	-	12.482
Partes relacionadas	120	161	-	281
Tributos a recuperar	531	14	-	545
Despesas antecipadas	74	-	-	74
Outros créditos	590	10	-	600
Total do ativo circulante	16.855	2.216	-	19.071
Não circulante				
Depósitos judiciais	9.803	1.095	-	10.898
Tributos diferidos	3.389	163	-	3.552
Outros créditos	963	-	-	963
Ágio registrado na controladora	-	-	88.282	88.282
Imobilizado e intangível	33.188	1.173	-	34.361
Total do ativo não circulante	47.343	2.431	88.282	138.056
Total do ativo	64.198	4.647	88.282	157.127

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação**a) Venda de participação--Continuação**

	Elog Sul	Maringás	Ágios	Total
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	4.247	121	-	4.368
Impostos e contribuições a recolher	1.666	1.150	-	2.816
Obrigações sociais	2.564	33	-	2.597
Dividendos e JSCP a pagar	5.978	-	-	5.978
Partes relacionadas	1.602	81	-	1.683
Provisão para imposto de renda e contribuição social	588	-	-	588
Outras contas a pagar	940	299	-	1.239
Total do passivo circulante	17.585	1.684	-	19.269
Não circulante				
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	9.566	-	-	9.566
Outras contas a pagar	40	-	-	40
Total do passivo não circulante	9.606	-	-	9.606
Patrimônio líquido	37.007	2.963	88.282	128.252
Total passivo e patrimônio líquido	64.198	4.647	88.282	157.127
Valor total da venda	-	-	-	116.172
Perda na venda do investimento (*)	-	-	-	(12.080)

(*) Valor da venda – Patrimônio Líquido

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos contenciosos existentes. O contrato prevê as seguintes limitações:

- (i) A obrigação de indenização está limitada ao mínimo de R\$10 por perda individual e limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do preço de aquisição apenas em algumas hipóteses. Em outras, o valor é limitado a 50% (cinquenta por cento) do preço de aquisição;
- (ii) O prazo de pagamento da indenização é de 10 (dez) dias úteis contados do recebimento da notificação demandando a indenização;
- (iii) O limite temporal pode ser de 3 (três), 5 (cinco), 6 (seis) ou 10 (dez) anos, de acordo com as naturezas da respectiva perda.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação**b) Ativos e passivos mantidos para a venda**

Em 02 de julho de 2016, a Companhia também classificou como operação descontinuada seu investimento no Ecopátio Logística Cubatão Ltda.. A expectativa é que a alienação ocorra em até 12 meses após a classificação como ativos e passivos mantidos para venda.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos e passivos dessa unidade foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos de operações descontinuadas e suas informações não farão mais parte das informações consolidadas da Companhia.

Estes ativos e seus passivos associados devem estar mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de vendas.

Em 31 de dezembro de 2016, os ativos e passivos de operações descontinuadas compreendem:

Ativo	31/12/2016	Passivo	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.174	Fornecedores	2.360
Clientes	8.147	Empréstimos e financiamentos	678
Impostos a recuperar	189	Impostos e contribuições a recolher	632
Despesas antecipadas	103	Obrigações sociais e trabalhistas	1.318
Outros créditos	80	Partes relacionadas	204
Tributos diferidos	4.270	Outras contas a pagar	357
		Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	475
Depósitos judiciais	392		
Imobilizado	59.325		
Intangível	2.344		
Total do ativo mantido para venda	76.024	Total do passivo mantido para venda	6.024

Após a classificação, foi reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável no valor total de R\$60.184 para que o valor contábil desses ativos fosse reduzido ao valor justo, líquido de despesas de venda. Esse valor foi reconhecido no resultado na linha “Resultado líquido de operações descontinuadas”. Uma avaliação foi realizada para determinar o valor justo do Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no qual se baseou em múltiplos de transações recentes envolvendo ativos semelhantes no mesmo segmento de mercado e na própria transação da Elog Sul com a Multilog S.A..

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação**b) Ativos e passivos mantidos para a venda--Continuação**

O resultado na avaliação a valor justo em decorrência da classificação como operação descontinuada está demonstrado abaixo:

Valor de venda (a)	70.000
Patrimônio líquido (b)	(130.184)
Perda por redução ao valor recuperável – Ecopátio	(60.184)
Perda na venda do investimento – vide nota explicativa 5.a)	(12.080)
Resultado líquido das operações descontinuadas	(72.264)

(a) Valor estimado para alienação da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

(b) Refere-se ao valor patrimonial da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. em 31 de dezembro de 2015.

O resultado do período doze meses findos em 31 de dezembro de 2016 relacionados às operações descontinuadas são abaixo representados:

Resultado das operações descontinuadas	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida	141.618	146.634
Custo dos serviços prestados	(118.007)	(119.229)
Lucro Bruto	23.611	27.405
Despesas operacionais	(15.837)	(31.011)
Resultado financeiro	991	1.235
Resultado Operacional	8.765	(2.371)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.056)	(6.954)
Resultado dos ativos e passivos mantidos para venda	4.709	(9.325)
Efeito da avaliação a valor justo dos ativos e passivos disponíveis para venda	(76.973)	-
Resultado líquido das operações descontinuadas	(72.264)	(9.325)
Fluxo de caixa das operações descontinuadas	31/12/2016	31/12/2015
Resultado do período	(72.264)	(9.325)
Itens que não afetam o caixa	163.384	20.381
Provenientes das mutações patrimoniais	(3.051)	(15.365)
Utilizado nas atividades de investimento	67.643	(23.180)
Utilizado nas atividades de financiamento	(16.893)	9.265
Operações descontinuadas líquido de caixa	138.819	(18.224)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

6. Caixa e equivalentes de caixaPolítica contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Caixa e bancos	1.898	4.236	5.539
Aplicações financeiras:			
Fundo de investimento (a)	12.575	4.771	20.119
Aplicações compromissadas (b)	-	2.901	2.901
Aplicações Automáticas – Compromissadas (c)	-	-	724
	14.473	11.908	29.283

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de Dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,29% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, e 3,96% em Letra Financeira (LF) e 4,95% em Títulos Públicos.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Em 31 de dezembro de 2015, os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas eram remuneradas à taxa de 75,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2016, não existem valores aplicados nesta modalidade.
- (c) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente eram automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que variavam de 10% a 20% do CDI, o grupo mantinha apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente eram alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geravam custos de IOF.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

7. Clientes

A composição está assim representada:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Nacional	28.347	30.644	54.542
Internacional (a)	565	309	369
	28.912	30.953	54.911
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (b)	(3.959)	(2.643)	(6.254)
	24.953	28.310	48.657

- (a) Refere-se a clientes provenientes das operações do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA da Companhia.
- (b) Refere-se à constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia é inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
A vencer	22.607	25.515	43.994
Vencidos:			
Até 30 dias	1.392	1.244	1.639
De 31 a 90 dias	697	816	2.272
De 91 a 120 dias	257	735	929
Acima de 121 dias	3.959	2.643	6.077
	28.912	30.953	54.911

A movimentação na perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	2.643	1.976	6.254	3.298
Aquisição de empresa (a)	-	-	-	663
Ativos e passivos mantidos para venda (b)	-	-	(3.434)	-
Desconsolidação (c)	-	-	(2.820)	-
Constituição de PECLD no exercício	1.935	1.929	-	4.061
Valores recuperados no exercício	(619)	(1.262)	-	(1.768)
	3.959	2.643	-	6.254

- (a) Vide Nota Explicativa nº12.a.
- (b) Vide Nota Explicativa nº 5.
- (c) Vide Nota Explicativa nº 2.2

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
IRRF	554	706	737
COFINS a recuperar	-	613	692
ISS a recuperar	8	183	183
REFIS a recuperar	903	1.007	1.007
Fundaf a recuperar	26	108	108
Outros	13	249	1.193
	1.504	2.866	3.920

9. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

	31/12/2014	Propostos	Recebidos	31/12/2015
Juros sobre capital próprio da Elog Logística Sul Ltda. a receber	4.245	2.039	(306)	5.978
	4.245	2.039	(306)	5.978
	31/12/2015	Propostos	Recebidos	31/12/2016
Juros sobre capital próprio da Elog Logística Sul Ltda. a receber	5.978	8.670	(14.648)	-
	5.978	8.670	(14.648)	-

10. Despesas antecipadas

O saldo de R\$393 registrados no ativo circulante (R\$273 em 31 de dezembro de 2015), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, conforme Nota Explicativa nº 29.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	34.606	26.249	45.757	34.056
Aquisição empresas (a)	-	-	-	1.005
Ativos e passivos mantidos para venda (b)	-	-	(11.151)	-
Desconsolidação (c)	-	-	(34.606)	-
Adições	4.009	3.867	-	5.233
Baixas	(206)	(404)	-	(604)
Atualização monetária	5.108	4.894	-	6.067
Saldo no fim do exercício	43.517	34.606	-	45.757

(a) Vide Nota Explicativa nº 12.a.

(b) Vide Nota Explicativa nº 5.

(c) Vide Nota Explicativa nº 2.2.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

12. Investimentos

	Valores da investida em 31/12/2016		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Elog Logística Sul Ltda.	-	-	-	100%	-	45.678	-	14.432
ELG-01 Participações Ltda.	-	-	-	100%	-	55.066	(1.058)	(1.947)
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	-	-	-	100%	-	138.183	-	1.067
Maringá Armazéns Gerais (b)	-	-	-	100%	-	1.028	-	9
Maringá Serv. Auxiliares (b)	-	-	-	100%	-	8	-	(129)
					-	239.963	(1.058)	13.414
Ágio (a)	-	-	-	-	80.928	173.260	-	-
					80.928	413.223	(1.058)	13.414

	31/12/2015										
	Ativo		Passivo			Demonstração do resultado				Atribuível a:	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro/prejuízo operacional	Lucro/prejuízo líquido do exercício	Companhia	Não Controladores
Controladas diretas:											
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	13.124	131.430	5.407	964	138.183	24.460	4.482	4.623	2.174	2.174	-
ELG-01 Particip. Ltda.	17	55.050	1	-	55.066	-	-	(808)	(808)	(808)	-
Elog Logística Sul Ltda.	25.526	47.343	17.585	9.606	45.678	103.650	35.147	21.082	14.432	14.432	-
Maringá Serviços Auxiliares de Transp. Aéreo Ltda.	8	-	-	-	8	5	5	12	12	12	-
Maringá Armazéns Gerais	865	2.386	1.443	-	1.808	4.494	1.573	(366)	(215)	(215)	-
Controladas indiretas:											
Anish Empreend. e Participações Ltda.	215	63.634	786	8.224	54.839	-	-	(1.909)	(1.909)	(1.909)	-
Paquetá Participações Ltda.	-	11.000	-	-	11.000	-	-	(147)	(147)	(147)	-

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

12. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, estão apresentadas a seguir:

	31/12/2014	Aquisição (b)	Redução de capital	Dividendos e JSCP	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	31/12/2015
Elog Logística Sul Ltda.	33.285	-	-	(2.039)	-	14.432	45.678
ELG-01 Participações Ltda.	53.465	-	-	-	3.548	(1.947)	55.066
Ecopátio Cubatão Ltda.	144.816	-	(7.700)	-	-	1.067	138.183
Maringá Armazéns Gerais	-	1.037	-	-	-	(9)	1.028
Maringá Serv. Auxiliares	-	137	-	-	-	(129)	8
	231.566	1.174	(7.700)	(2.039)	3.548	13.414	239.963

	31/12/2015	Aportes de Capital	Ajuste Ex. Anteriores	Dividendos e JSCP	Redução de Capital	Ativo Mantido para venda (c)	Equivalência patrimonial	31/12/2016
Elog Logística Sul Ltda.	45.678	-	-	(8.670)	-	(37.008)	-	-
ELG-01 Participações Ltda (d)	55.066	1.702	-	-	(55.710)	-	(1.058)	-
Ecopátio Cubatão Ltda.	138.183	-	-	-	(8.000)	(130.183)	-	-
Maringá Armazéns Gerais	1.028	1.200	726	-	-	(2.954)	-	-
Maringá Serv. Auxiliares	8	-	-	-	-	(8)	-	-
	239.963	2.902	726	(8.670)	(63.710)	(170.153)	(1.058)	-

Os saldos do ágio na controladora (reclassificado para o intangível no consolidado) são os seguintes:

	31/12/2014	Aquisição (b)	Impairment (a)	Amortização	31/12/2015
Purchase Price Allocation - PPA Elog (a)	179.671	27.004	(20.008)	(13.407)	173.260

	31/12/2015	Aquisição (b)	Ativo mantido para venda (c)	Amortização	31/12/2016
Purchase Price Allocation - PPA Elog (a)	173.260	-	(88.282)	(4.050)	80.928

(a) Ágio recebido pela incorporação da Elog S.A., referente à alocação do preço de compra gerado pela compra da Companhia e sua controlada Elog Logística Sul Ltda. pela então controladora Elog S.A. em 28 de dezembro de 2010.

(b) Vide nota explicativa nº 12.a.

(c) Vide nota explicativa nº 5.

(d) Vide nota explicativa nº 12.b.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

12. Investimentos--Continuação

a) Combinação de negócios

Em 22 de janeiro de 2015, a Câmara de Comércio Brasil Canadá proferiu sentença arbitral desfavorável a Companhia no processo que discutia o contrato de compra e venda de cotas da Maringá Armazéns Gerais Ltda. e Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda, determinando a compra das empresas pela Companhia, pelo valor de R\$21.033, já atualizado pelo IGP-M/FGV e acrescido de juros de 1% ao mês aplicados *pro rata die* a partir de 07 de fevereiro de 2013. Em 11 de fevereiro de 2015, foram protocolados pedidos de esclarecimentos por ambas as partes (Elog e vendedores) sobre a sentença. Em 22 de abril de 2015, foi proferida decisão sobre os pedidos de esclarecimentos das partes, sendo mantida a decisão proferida inicialmente, obrigando a compra das referidas empresas.

A aquisição totalizou R\$28.178. Desse total foram pagos em 26 de maio de 2015 pelo valor de R\$23.004 e mais duas parcelas de R\$2.587 (sendo 1 delas paga em agosto/2015 e a outra em fevereiro/2016).

A Companhia efetuou estudo de Alocação do Preço de Compra e apresenta a seguir os efeitos dessa combinação de negócios:

Ativos (passivos) líquidos adquiridos	Valor de livros	Ajustes de Aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	617	-	617
Clientes	307	-	307
Tributos a recuperar	8	-	8
Outros créditos	158	-	158
Depósitos judiciais	1.005	-	1.005
Imobilizado	1.549	-	1.549
Intangível	175	-	175
Ágio	-	27.004	27.004
Fornecedores	(1.401)	-	(1.401)
Impostos e contribuições a recolher	(1.044)	-	(1.044)
Encargos Sociais a pagar	(199)	-	(199)
Outras contas a pagar	(1)	-	(1)
Preço de compra considerado	1.174	27.004	28.178

O ágio pago compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos da aquisição e do valor da força de trabalho que não pode ser reconhecida separadamente; assim, não satisfaz os critérios de reconhecimento como um ativo intangível, de acordo com o CPC04 – Ativos Intangíveis. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

12. Investimentos--Continuação**a) Combinação de negócios--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou análise de *impairment* sobre o ágio adquirido e registrou uma perda no valor de R\$20.008 na rubrica "outras despesas". Esta perda é devido ao fato de que a Companhia pagou um valor acima do valor de mercado (por força contratual, conforme descrito acima) pela aquisição da participação no capital votante das referidas empresas.

b) Reestruturação Societária

Em 29 de setembro de 2016, a Companhia aprovou a redução de R\$55.710 de seu capital social, através da transferência de 100% de sua participação no investimento ELG-01 Participações Ltda., para sua controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

13. ImobilizadoPolítica contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

a) *Controladora*

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014
Hardwares	10,8	13.776	189	-	-	13.965	(8.881)	(1.493)	-	-	(10.374)	3.591
Máquinas e equipamentos	10,3	24.855	3.934	(52)	469	29.206	(13.714)	(2.805)	39	-	(16.480)	12.726
Móveis e utensílios	6,0	4.492	298	-	-	4.790	(2.883)	(279)	-	-	(3.162)	1.609
Benfeitorias	(a)	12.961	6.091	-	490	19.542	(7.579)	(1.066)	28	-	(8.617)	10.925
Imobilizado em andamento	-	17.929	4.388	-	(3.471)	18.846	-	-	-	-	-	18.846
Instalações administrativas	10,7	26.660	1.602	-	22	28.284	(14.685)	(2.954)	-	-	(17.639)	10.645
Outros	4,1	3.308	183	-	(957)	2.534	(953)	(100)	-	-	(1.053)	1.481
Juros capitalizados	8,8	1.193	-	-	-	1.193	(78)	(105)	-	-	(183)	1.010
		105.174	16.685	(52)	(3.447)	118.360	(48.773)	(8.802)	67	-	(57.508)	60.852

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual		
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015
Hardwares	10,5	13.965	200	(1.083)	-	13.082	(10.374)	(1.360)	973	-	(10.761)	3.591
Máquinas e equipamentos	8,9	29.206	164	(2.701)	-	26.669	(16.480)	(2.362)	1.366	-	(17.476)	12.726
Móveis e utensílios	6,2	4.790	-	(447)	-	4.343	(3.162)	(269)	236	-	(3.195)	1.628
Benfeitorias	(a)	19.542	1.025	(78)	1.913	22.402	(8.617)	(1.372)	44	-	(9.945)	10.925
Imobilizado em andamento	-	18.846	1.347	(45)	(8.689)	11.459	-	-	-	-	-	18.846
Instalações administrativas	12,6	28.284	242	(7.317)	173	21.382	(17.639)	(2.687)	5.507	-	(14.819)	10.645
Outros	4,9	2.534	-	(66)	-	2.468	(1.053)	(122)	63	-	(1.112)	1.481
Juros capitalizados	11,2	1.193	97	-	(97)	1.193	(183)	(128)	-	-	(311)	1.010
		118.360	3.075	(11.737)	(6.700)	102.998	(57.508)	(8.300)	8.189	-	(57.619)	45.379

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

13. Imobilizado--ContinuaçãoPolítica contábil--Continuação*b) Consolidado*

	Taxas médias de		Custo				Depreciação				Residual			
	depreciação (%)	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Aquis.(b)	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquis.(b)	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Hardwares	11,5	26.522	483	-	-	185	27.190	(17.117)	(3.086)	-	(177)	(20.380)	6.810	9.405
Máquinas e equipamentos	10,5	52.101	6.461	(185)	469	2.867	61.713	(25.649)	(5.842)	54	(1.858)	(33.295)	28.418	26.452
Móveis e utensílios	7,4	8.867	485	(2)	-	163	9.513	(4.516)	(677)	2	(129)	(5.320)	4.193	4.351
Benfeitorias	(a)	43.425	6.288	-	490	361	50.564	(17.258)	(2.026)	28	(361)	(19.617)	30.947	26.167
Imobilizado em andamento	-	64.207	16.435	-	(3.471)	-	77.171	-	-	-	-	-	77.171	64.207
Instalações administrativas	9,3	42.087	2.861	-	22	197	45.167	(17.644)	(4.058)	-	(108)	(21.810)	23.357	24.443
Terrenos	-	11.113	-	-	-	-	11.113	-	-	-	-	-	11.113	11.113
Edificações	4,5	109.071	-	-	-	-	109.071	(11.152)	(4.955)	-	-	(16.107)	92.964	97.919
Juros capitalizados	9,9	2.774	-	-	-	-	2.774	(91)	(275)	-	-	(366)	2.408	2.683
Outros	24,0	13.902	2.024	(407)	(957)	649	15.211	(7.382)	(3.249)	-	(240)	(10.871)	4.340	6.520
		374.069	35.037	(594)	(3.447)	4.422	409.487	(100.809)	(24.168)	84	(2.873)	(127.766)	281.721	273.260

	Taxas médias		Custo			Depreciação			Residual			
	de depreciação (%)	31/12/2015	Baixa(d)	Operação Descont. (c)	Desconsolidação	31/12/2016	31/12/2015	Operação Descont. (c)	Desconsolidação	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Hardwares	-	27.190	-	(13.225)	(13.965)	-	(20.380)	10.006	10.374	-	-	6.810
Máquinas e equipamentos	-	61.713	-	(32.507)	(29.206)	-	(33.295)	16.815	16.480	-	-	28.418
Móveis e utensílios	-	9.513	-	(4.723)	(4.790)	-	(5.320)	2.158	3.162	-	-	4.193
Benfeitorias	-	50.564	-	(31.022)	(19.542)	-	(19.617)	11.000	8.617	-	-	30.947
Imobilizado em andamento	-	77.171	(52.990)	(5.335)	(18.846)	-	-	-	-	-	-	77.171
Instalações administrativas	-	45.167	-	(16.883)	(28.284)	-	(21.810)	4.171	17.639	-	-	23.357
Terrenos	-	11.113	(11.000)	(113)	-	-	-	-	-	-	-	11.113
Edificações	-	109.071	-	(109.071)	-	-	(16.107)	16.107	-	-	-	92.964
Juros capitalizados	-	2.774	-	(1.581)	(1.193)	-	(366)	183	183	-	-	2.408
Outros	-	15.211	-	(12.677)	(2.534)	-	(10.871)	9.818	1.053	-	-	4.340
		409.487	(63.990)	(227.137)	(118.360)	-	(127.766)	70.258	57.508	-	-	281.721

(a) As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente, a reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação. Essas benfeitorias estão sendo depreciadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação dos imóveis ou vida útil.

(b) Vide nota explicativa nº 12.a.

(c) Vide nota explicativa nº 5

(d) Vide nota explicativa nº 12.b

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

14. IntangívelPolítica contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

a) *Controladora*

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Software	12,4	19.242	1.738	(38)	3.447	24.389	(13.254)	(2.920)	10	(16.164)	8.225	5.988
		19.242	1.738	(38)	3.447	24.389	(13.254)	(2.920)	10	(16.164)	8.225	5.988

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Software	9,0	24.389	256	(436)	6.700	30.909	(16.164)	(2.761)	270	(18.655)	12.254	8.225
		24.389	256	(436)	6.700	30.909	(16.164)	(2.761)	270	(18.655)	12.254	8.225

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

14. Intangível--ContinuaçãoPolítica contábil--Continuaçãob) *Consolidado*

Taxas médias de amortização (%)		Custo						Amortização				Residual		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Impairment	Aquis.(c)	31/12/2015	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Ágio vida indefinida	(a)	66.288	-	-	-	-	-	66.288	-	-	-	-	66.288	66.288
Ágio vida definida	(b)	161.988	-	-	-	-	-	161.988	(51.950)	(13.009)	-	(64.959)	97.029	110.038
Software	13,0	34.445	2.570	(38)	3.447	-	175	40.599	(21.107)	(5.072)	10	(26.169)	14.430	13.338
Ágio incor. Maringá	(c)	-	26.994	-	-	(20.007)	-	6.987	-	-	-	-	6.987	-
Outros	-	1.002	-	-	-	-	-	1.002	(17)	(33)	-	(50)	952	985
		263.723	29.564	(38)	3.447	(20.007)	175	276.864	(73.074)	(18.114)	10	(91.178)	185.686	190.649

Taxas médias de amortização (%)		Custo			Amortização			Residual				
		31/12/2015	Operação Descontinuada (d)	Desconsolidação	31/12/2016	31/12/2015	Adições	Operação Descontinuada (d)	Desconsolidação	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Ágio vida indefinida	(a)	66.288	-	(66.288)	-	-	-	-	-	-	-	66.288
Ágio vida definida	(b)	161.988	(129.090)	(32.898)	-	(64.959)	(4.050)	48.048	20.961	-	-	97.029
Software	-	40.599	(16.210)	(24.389)	-	(26.169)	-	10.005	16.164	-	-	14.430
Ágio incor. Maringá	(c)	6.987	(6.987)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.987
Outros	-	1.002	(1.000)	(2)	-	(50)	-	48	2	-	-	952
		276.864	(153.287)	(123.577)	-	(91.178)	(4.050)	58.101	37.127	-	-	185.686

(a) Os ágios de vida útil indefinida não sofrem amortização. Com base nos testes de *Impairment* realizados pela Administração, não existiram indicadores de perda do referido ágio.

(b) O ágio de vida útil definida é amortizado conforme o prazo de vencimento das licenças de operação das unidades que geraram o ágio. Os vencimentos estão entre dezembro de 2015 e setembro de 2023.

(c) Vide nota explicativa nº 12.a.

(d) Vide nota explicativa nº 5

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

15. Imposto de renda e contribuição socialPolítica contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("Impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para que reflitam os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

						Balanço patrimonial	Resultado
	31/12/2015	Ativo mantido para venda (*)	Adições	Baixas	Impairment (**)	31/12/2016	31/12/2016
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.598	(563)	656	(1.267)	-	2.424	(611)
Prejuízo fiscal	73.614	(102)	26.008	-	(48.366)	51.154	(22.358)
Provisão para férias e encargos de diretores	18	(3)	21	(36)	-	-	(15)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	931	(494)	414	(145)	-	706	269
Provisão FUNDAF	3.683	(2.736)	1.095	-	-	2.042	1.095
Provisão outras perdas	1.408	-	31	(1.439)	-	-	(1.408)
Ágio de incorporações	4.049	(4.049)	-	-	-	-	-
Ágio vida útil indefinida	4.785	-	942	(5.727)	-	-	(4.785)
Depreciação Societária	968	(512)	20	-	-	476	20
Impairment Maringá	6.802	-	-	(6.802)	-	-	(6.802)
Outros	(1.393)	475	(361)	11	-	(1.268)	(350)
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	98.463	(7.984)	28.826	(37.763)	(48.366)	55.534	
Receita (despesa) de IR e CS diferido							(34.945)

(*) Vide nota explicativa nº 5.b)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

15. Imposto de renda e contribuição social--ContinuaçãoPolítica contábil--Continuação**a) Tributos diferidos--Continuação**

(**) A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações. Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais seja realizada em até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico. Diante disso, foi realizada uma baixa contábil dos valores que seriam realizados acima de 10 anos, porém mantidos fiscalmente para futuro aproveitamento.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	-	11.526
2017	1.242	3.528
2018	1.730	2.584
2019	3.136	3.004
2020 a 2026	49.426	55.463
2027 a 2031	-	22.358
	<u>55.534</u>	<u>98.463</u>

Em 07 de maio de 2010, a então controladora Elog S.A. celebrou contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias de controle da Elog Sudeste S.A. e da Elog Logística Sul Ltda. O valor justo dos passivos assumidos, especificamente relacionados às contingências, foi avaliado em R\$22.840, para os quais havia cláusula contratual de reembolso de R\$19.253. Esse valor atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$20.493 (R\$17.016 em 31 de dezembro de 2015), portanto não foi constituído o imposto diferido sobre o saldo de 31 de dezembro de 2016 de R\$20.493.

b) Conciliação da (despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

15. Imposto de renda e contribuição social--ContinuaçãoPolítica contábil--Continuação*b) Conciliação da (despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social--Continuação*

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.657)	(77.968)	(77.968)
Alíquota	34%	34%	34%
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	21.983	26.509	26.509
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:			
Equivalência patrimonial	(360)	(662)	-
Despesas indedutíveis	(109)	(106)	(106)
Amortização de Ágio	5.236	5.040	5.040
<i>Impairment</i> – vide nota explicativa 15.a)	(48.366)	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	(13.287)	7.700	7.700
Outros	(42)	(1.002)	(1.002)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(34.945)	37.479	37.479
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(34.945)	37.479	37.479

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Impostos sobre faturamento:			
ISS	449	392	1.092
COFINS	503	1.361	2.418
PIS	54	113	223
ISS na fonte	83	178	396
INSS na fonte	73	172	169
IRRF sobre prestação de serviços	75	79	95
FUNDAF	528	836	836
Outros impostos	505	198	1.767
	2.270	3.329	6.996

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Salários e outras obrigações a pagar	1.159	6.018	6.338
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	741	77	330
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	246	1.262	1.765
IRRF a recolher	291	482	580
Contribuição sindical a recolher	1	-	-
Provisão de férias	2.254	3.290	5.233
Encargos sobre provisões de férias	842	1.217	1.909
	5.534	12.346	16.155

18. Empréstimos

Credor	Vencimento final	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Em moeda nacional:					
FINAME - Banco Itaú	15/12/2020	6% a.a.	383	479	479
NACCO Empilhadeiras	16/02/2018	15,39% a.a.	1.126	1.807	1.807
NACCO Empilhadeiras	09/04/2018	15,39% a.a.	-	-	1.024
			1.509	2.286	3.310
Em moeda estrangeira:					
Equipamentos em € (a)	30/06/2016	VC+7,25% a.a.	-	160	160
Equipamentos em € (b)	27/01/2016	VC+6,66% a.a.	-	167	167
			-	327	327
			1.509	2.613	3.637
Circulante			1.101	1.381	1.881
Não circulante			408	1.232	1.756

Para os empréstimos e financiamentos acima, foram dadas garantias e avais conforme abaixo:

- (a) Penhor do próprio bem arrendado.
- (b) Alienação fiduciária do próprio bem arrendado e aval.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

18. Empréstimos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e dos financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	2.613	1.769	3.637	2.156
Adições		17.006	-	18.120
Ativos e passivos mantidos para venda (vide Nota Explicativa nº 5)	-	-	(1.024)	-
Desconsolidação	-	-	(2.613)	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 25)	232	1.286	-	1.477
Pagamento principal	(1.128)	(16.641)	-	(17.268)
Pagamento de juros	(208)	(807)	-	(848)
Saldo final	1.509	2.613	-	3.637

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
2017	-	824	1.217
2018	217	217	348
2019	96	96	96
2020	95	95	95
	408	1.232	1.756

19. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Principal	175.030	325.030
Remuneração (juros)	9.391	22.076
Custos com emissão de debêntures	(633)	(1.338)
	183.788	345.768
Circulante	59.129	171.351
Não circulante	124.659	174.417

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

19. Debêntures--Continuação

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	345.768	285.958
Adição	59.386	99.496
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 25)	46.002	45.882
Pagamento principal	(210.000)	(49.980)
Pagamento juros	(57.368)	(35.588)
Saldo final	183.788	345.768

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	Elog
Forma e conversibilidade	2ª emissão: Nominativa escritural, simples, não conversível em ações. 3ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora. 4ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora. 5ª emissão: Nominativa, escritural, sem a emissão de cautela, simples, não conversíveis em ações de Emissão da Emissora.
Quantidade emitida	
Valor nominal unitário na data de emissão	2ª emissão: 300 (série única) 3ª emissão: 6.000 (série única) 4ª emissão: 4.000 (série única) 5ª emissão: 60.000 (série única)
	2ª emissão: R\$1.000 3ª emissão: R\$10 4ª emissão: R\$10 5ª emissão: R\$1
Data da emissão	2ª emissão: 31/08/2012 3ª emissão: 15/02/2015 4ª emissão: 18/08/2015 5ª emissão: 15/08/2016
Valor da emissão	2ª emissão: R\$300.000 3ª emissão: R\$60.000 4ª emissão: R\$40.000 5ª emissão: R\$60.000
Valor nominal unitário em 31 de dezembro de 2016 (PU)	2ª emissão: R\$614,74 3ª emissão: R\$0,00 4ª emissão: R\$0,00 5ª emissão: R\$0,00

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

19. Debêntures--Continuação

Descrição	Elog
Fator de atualização do valor nominal unitário	Não atualizável
Remuneração (juros e correção)	2ª emissão: CDI + 1,6% a.a. (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado 3ª emissão: 107,3% CDI 4ª emissão: 100%CDI+1,7% a.a. 5ª emissão: 100%CDI+3,27% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/08/2014 a 20/02/2020) 3ª emissão: 15/08/2016 4ª emissão: 19/09/2016 5ª emissão: 15/08/2017 (paga antecipadamente em 14/10/2016)
Vencimento da amortização	2ª emissão: Parcelas semestrais (20/02/2013 a 20/02/2020). 3ª emissão: 15/08/2016 4ª emissão: 18/09/2016 4ª emissão: 15/08/2017 (paga antecipadamente em 14/10/2016)
Descrição	Elog
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão: Não aplicável
Instituição depositária das debêntures	2ª emissão: Itaú Corretora de Valores S.A. 3ª, 4ª e 5ª emissão: CETIP/ Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	2ª emissão: CETIP 3ª, 4ª e 5ª emissão: CETIP/Banco Bradesco S.A.
Instituição responsável pela conta de reserva	2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão: Não aplicável
Agente fiduciário	2ª e 3ª emissão: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários 4ª emissão: Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. 5ª emissão: Oliviera Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Classificação de risco	Não aplicável
Garantias	2ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura 3ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura 4ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura 4ª emissão: Garantia Fidejussória - Ecorodovias Infraestrutura

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

19. Debêntures--Continuação

Descrição	Elog
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação
Índices financeiros exigidos	<p>2ª emissão: Índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida e o lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - ("EBTIDA") se for inferior a 3,0; (ii) EBTIDA superior a R\$105.000 milhões e (iii) índice de cobertura de serviço da dívida superior a 1,2; cálculo com base em 12 meses.</p> <p>3ª emissão: Não aplicável</p> <p>4ª emissão: Não aplicável</p> <p>5ª emissão: Não aplicável</p>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2017	-	-	-	50.000	(242)	49.758
2018	50.000	(252)	49.748	50.000	(252)	49.748
2019	50.000	(111)	49.889	50.000	(111)	49.889
A partir de 2020	25.030	(8)	25.022	25.030	(8)	25.022
	125.030	(372)	124.659	175.030	(613)	174.417

O resumo do índice financeiro exigido em 31 de dezembro de 2016 está demonstrado a seguir:

	Exigido	Medido (*)
Elog		
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,0	15,02 (**)
(ii) EBITDA Ajustado	> 105.000	(11.371) (**)
(iii) Cobertura do Serviço da dívida	> 1,2	0,26 (**)

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

(**) O não cumprimento dos covenants está amparado por carta fiança da fiadora Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A..

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Série única	20/08/2012	300.000	(3.050)	296.950	CDI + 1,60%	11,29%
	15/02/2015	60.000	(233)	59.767	107,3% CDI	14,3%
	04/08/2015	40.000	(504)	39.496	CDI+1,7%	17,46%
	15/08/2016	60.000	(614)	59.386	CDI+3,27%	3,03% (devido quitação antecipada)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

20. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas. As transações dos exercícios e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado
Natureza		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Ativo circulante				
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	40	52	61
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Controladora	-	89	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	40	42	43
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Outras partes relacionadas	33	4	8
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (d)	Controlada	129	-	-
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	-	1.308	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (f)	Outras partes relacionadas	2.166	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda (f)	Controlada	239	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e)	Controlada	9	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	Controlada	117	435	-
		2.773	1.930	112
		Controladora		Consolidado
Natureza		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Passivo:				
Circulante				
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	178	1.649	1.980
Ecoporto Santos S.A. (d)	Outras partes relacionadas	75	205	205
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	-	101	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (d)	Controlada	1	4	-
Termlog Transportes e Logísticas Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	1.649
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(d)	Controladora	-	7	84
		254	1.966	3.918
Resultado:				
Receita/Custo/despesa				
Termares Terminais Marítimas Especializados (b)	Outras partes relacionadas	439	500	534
Elog Logística Sul Ltda. (e)	Controlada	-	16	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e) e (c)	Controlada	511	1.126	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (d)	Controladora	27	89	89
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (f)	Outras partes relacionadas	2.166	-	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	129	611	837
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	(4.223)	(11.581)	(13.576)
		(951)	(9.239)	(12.116)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

20. Partes relacionadas--Continuação

As operações com empresas relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$4.223 (R\$11.581 em 31 de dezembro de 2015), refere-se à prestação de serviços provenientes das operações da Companhia.
- (b) A Companhia presta serviços de vistoria de contêineres para as partes relacionadas Ecoporto Santos S.A. e para a Termareis Terminais Marítimos Especializados Ltda.
- (c) A Companhia presta serviço de transporte para sua controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. Além disso, celebrou contrato de Comodato de Equipamento AGC CT 74/11, referente à empilhadeira Hyster, modelo XL80.
- (d) O saldo em aberto refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário).
- (e) Em outubro de 2013, a Companhia assinou contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas Administrativas com suas controladas Elog Logística Sul Ltda. e Ecopátio Cubatão Logística Ltda. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a vencer é de R\$9 e tem vencimento em até 45 dias.
- (f) O montante refere-se a venda de equipamentos do ativo imobilizado para as partes relacionadas Ecorodovias Concessões e Serviços (benfeitorias galpão C, condomínio Imigrantes) e Ecopátio Cubatão (empilhadeiras).

Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento são fixadas e assumidas pela controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

21. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

Política contábil

A Elog S.A. faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Controladora			Total
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2015	6.082	8.675	19.056	33.813
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	6.684	(4.241)	559	3.002
(-) Pagamentos	(3.474)	(200)	(7.648)	(11.322)
(+) Atualização monetária	2.148	139	5.238	7.525
(+/-) Reclassificações	(6.268)	3.669	2.599	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.172	8.042	19.804	33.018

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

21. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--ContinuaçãoPolítica contábil--Continuação

	Controladora			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	5.172	8.042	19.804	33.018
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.739)	2.395	186	(158)
(-) Pagamentos	(187)	-	(487)	(674)
(+) Atualização monetária	194	973	2.832	3.999
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.440	11.410	22.335	36.185

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	6.408	14.821	19.477	40.706
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	6.832	(3.333)	1.425	4.924
(-) Pagamentos	(3.489)	(200)	(7.787)	(11.476)
(+) Atualização monetária	2.176	1.131	5.262	8.569
(+/-) Reclassificações	(6.311)	3.669	2.642	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.616	16.088	21.019	42.723

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Tributárias (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	5.616	16.088	21.019	42.723
(-) Operações descontinuadas (*)	(444)	(8.046)	(1.215)	(9.705)
(-) Desconsolidação	(5.172)	(8.042)	(19.804)	(33.018)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas, danos e indenização por avarias ou perdas, oriundos de sinistros ocorridos na operação de logística. A Companhia tem outras provisões para perdas de natureza cível, que totalizam em 31 de dezembro de 2016 R\$1.526 (R\$2.110 em 31 de dezembro de 2015) avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculos de tributos recolhidos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$2.519 (R\$2.900 em 31 de dezembro de 2015), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde a processos de indenização por acidente do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2016, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$8.322 (R\$23.781 em 31 de dezembro de 2015), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital subscrito e integralizado é de R\$352.626 (31 de dezembro de 2015 é de R\$309.336) e está representado por 151.899.090 ações ordinárias sem valor nominal (119.466.659 em 31 de dezembro de 2015).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram as seguintes movimentações no Patrimônio Líquido da Companhia:

- Em 19 de fevereiro de 2016, foi celebrado termo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante R\$15.000;
- Em 12 de agosto de 2016, foi realizado aporte de R\$84.000, com a emissão de 32.432.432 novas ações ordinárias;
- Em 29 de setembro de 2016, foi realizado redução de capital no montante de R\$55.710, com a transferência da participação na controlada direta ELG-01 Participações Ltda, para a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., sem a redução no número de ações, conforme descrito na nota explicativa nº 2.2.

b) Reserva legal e de lucros retidos

Reserva legal - constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital.

Lucros retidos - os lucros remanescentes, após a constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório, são mantidos na rubrica "Reserva de lucros retidos" à disposição da Assembleia para sua destinação.

c) Dividendos propostos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram pagos valores a título de dividendos.

O saldo em 31 de dezembro de 2016 de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é de R\$12.336 (R\$15.942 em 31 de dezembro de 2015).

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

23. Receita líquidaPolítica contábil*Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) Referem-se a serviços de armazéns gerais, guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados.
- (b) Refere-se à estadia dos veículos nos pátios de armazenagem.

Imposto sobre prestação de serviços

Receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre a prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Receita com logística:			
Armazém (a)	149.970	176.051	176.051
Transporte	20.164	24.908	24.908
Outras receitas de logística (b)	6.732	7.892	7.892
Receita bruta	176.866	208.851	208.851
Deduções de receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	(25.951)	(30.912)	(30.912)
Receita líquida	150.915	177.939	177.939
Deduções:			
Cofins	(13.516)	(15.927)	(15.927)
PIS	(2.934)	(3.436)	(3.436)
ISS	(5.053)	(5.985)	(5.985)
FUNDAF	(2.705)	(3.573)	(3.573)
ICMS	(1.743)	(1.991)	(1.991)
	(25.951)	(30.912)	(61.192)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

24. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Pessoal	48.889	62.377	62.478
Serviços de terceiros (*)	44.034	66.453	68.118
Seguros de mercadoria e de terceiros	2.369	3.149	3.149
Depreciações e amortizações	11.061	11.722	11.722
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	28.931	35.576	35.576
Outros custos e despesas operacionais	28.958	21.362	21.533
	164.242	200.639	202.576
Classificados como:			
Custo dos serviços prestados	140.849	153.971	154.155
Despesas gerais e administrativas	23.393	46.668	48.421
	164.242	200.639	202.576

(*) Refere-se substancialmente a serviços de fretes, escoltas, gerenciamento de riscos, vigilância, consultoria e serviços de limpeza.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Receitas financeiras:			
Receita de aplicações financeiras	1.182	1.469	1.472
Atualização monetária de créditos fiscais	5.362	5.147	5.147
Variação cambial s/empréstimos e financiam.	29	166	166
Outras	344	570	570
	6.917	7.352	7.355
Despesas financeiras:			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(250)	(994)	(994)
Juros sobre debêntures	(44.683)	(45.012)	(45.012)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(1.319)	(870)	(870)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(11)	(259)	(259)
IOF sobre empréstimos	-	(33)	(33)
Despesas bancárias	(455)	(88)	(88)
Atualização monetária obr. fiscais	(3.001)	(4.253)	(4.265)
Outras	(1.015)	(505)	(505)
	(50.734)	(52.014)	(52.026)
Resultado financeiro, líquido	(43.817)	(44.662)	(44.671)

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

26. Prejuízo por ação

a) Prejuízo básico por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Prejuízo do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(171.866)	(49.814)	(49.814)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	141.947	112.337	112.337
Prejuízo básico por ação das operações	(1,21)	(0,44)	(0,44)

b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações

27. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia têm como política a Administração de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a provisão foi de R\$679 (R\$5.826 em 31 de dezembro de 2015), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuação

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de endividamento

	Controladora		Consolidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Dívida (a)	185.297	348.381	349.405
Caixa e equivalentes de caixa	(14.473)	(11.908)	(29.335)
Dívida líquida	170.824	336.473	320.070
Patrimônio líquido (b)	103.197	231.773	231.773
Índice de endividamento líquido	1,66	1,45	1,38

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 18 e 19.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundo de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 100,7% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 18 e 19.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuação*Valor justo de ativos e passivos financeiros*

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

		Consolidado	
		Saldo contábil	Valor justo
Classificação			
Ativos:			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	1.898	1.898
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	24.953	24.953
Aplicações financeiras(b)	Empréstimos e recebíveis	12.575	12.575
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	9.600	9.600
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	1.509	1.509
Debêntures (c)	Outros passivos financeiros	183.788	183.788

(a) Os saldos da rubrica "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

i) Riscos da taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui contratos em moeda estrangeira.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de riscos--Continuaçãoa) *Risco de mercado--Continuação*ii) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de riscos--Continuaçãoc) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Finame	6,00% a.a.	115	110	104	99
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	80.715	63.973	56.665	25.578

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das debêntures contratadas pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	1.039	779	519
Debêntures (b)	Alta do CDI	(26.334)	(29.678)	(32.976)
Juros a incorrer, líquido		(25.295)	(28.899)	(32.457)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2016 e de 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoAnálise de sensibilidade--Continuação*Risco de variação nas taxas de juros--Continuação*

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	10,25%	7,69%	5,13%
CDI (b)	10,25%	12,81%	15,38%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

29. Seguros contratados

A Companhia têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2016, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro patrimonial	Junho/2016 a Junho/2017	37.466
Operador portuário	Dezembro/2016 a Dezembro/2017	231.690
Veículos	Abril/2016 a Abril/2017	Tabela Fipe
Seguro Transporte	Dezembro/2016 a Dezembro/2017	3.000



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG
Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

Declaração

Declaramos para os fins previstos na Lei nº 8.666, de 1993, conforme documentação apresentada para registro no SICAF e arquivada na UASG Cadastradora, que a situação do fornecedor no momento é a seguinte:

CNPJ / CPF: **60.526.977/0010-60** Validade do Cadastro: **29/01/2018**
Razão Social / Nome: **ELOG S.A.**
Natureza Jurídica: **SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**
Domicílio Fiscal: **62138 - Barueri SP**
Unidade Cadastradora: **264001 - FUNDJORGE D.FIGUEIREDO DE SEG.MED.TRABALHO/SP**
Atividade Econômica: **5211-7/01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT**
Endereço: **Av Tamboré, 1476 - Barueri - SP**
Ocorrência: **Nada Consta**
Impedimento de Licitar: **Nada Consta**
Ocorrências Impeditivas indiretas: **Nada Consta**

Níveis validados:

I - Credenciamento

II - Habilitação Jurídica

III - Regularidade Fiscal e Trabalhista Federal

Receita	Validade:	07/05/2018	
FGTS	Validade:	17/01/2018	
INSS	Validade:	07/05/2018	
Trabalhista	Validade:	24/06/2018	http://www.tst.jus.br/certidao

IV - Regularidade Fiscal Estadual/Municipal:

Receita Estadual/Distrital	Validade:	26/04/2018
Receita Municipal	Validade:	01/02/2018

VI - Qualificação Econômico-Financeira - Validade: **31/05/2018**

Índices Calculados: **SG = 1.40; LG = 0.47; LC = 1.25**

Patrimônio Líquido: **R\$ 103.197.000,00**

Esta declaração é uma simples consulta não tem efeito legal.

ATA DE REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DE CONTRATO DE PERMISSIONÁRIO DO PORTO SECO ELOG BARUERI

No dia 20 do mês de Dezembro de 2017, às 11:00 hrs, nas dependências do Porto Seco Elog Barueri, localizado à Av. Tamboré nº 1476, Barueri, SP, jurisdicionado à Alfândega da Receita Federal do Brasil em São Paulo – ALF/SPO, com base na IN/SRF nº 55, de 23/05/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/79, combinada com a Portaria SRRF 8ª RF nº 36/2000 e de acordo com a orientação à Reunião da Subcomissão de Acompanhamentos da Execução de Contratos de Permissão da PORTO SECO ELOG BARUERI, com a participação de:

1. Representante dos despachantes – Sr. Carlos Renato Pereira, de Brasileiro Comissão de Despachos Ltda; 
2. Representante dos despachantes – Sra. Antonilda da Silva Lessa, de Fênix Assessoria Aduaneira Ltda; 
3. Representante dos despachantes – Sr. Luiz Carlos de Aguiar, B&A Consultores Aduaneiros Ltda; 
4. Representante dos despachantes – Sr. Jose Jaime Marques Filho, de Omega Solutions Importação e Exportação Ltda; 
5. Representante do importador – Sr. Marcos Aurelio Vieira, Schenker do Brasil Transporte Internacional Ltda; 
6. Representante do exportador – Sr. Claudio dos Santos Ribeiro, de Semikron Semi Condutores Ltda; 
7. Representante dos transportadores – Sr. Wellington Gomes Pinto, de Elog S/A; 
8. Representante do recinto – Sr. Nilton Tonin, Gerente de Operações Alfandegadas do Porto Seco Barueri; 
9. Representante da Fiscalização da ALF/SPO – Sr. Nelson Capel Clara, Chefe da RFB no Porto Seco Elog Barueri; 

Assunto	Proposto por	Qualificação	Conclusão
1 – Nova Portaria	Nelson	Fiscal	Nelson começou explicando a nova IN 680/2017, que fala sobre a entrega da carga e apresentação do conhecimento original. O fiscal se comprometeu a interceder junto ao SEDAD a estabelecer normas para a entrega da carga e dos documentos pelo representante legal (despachante) de forma que os procedimentos sejam iguais para todos armazéns.
2 - ANVISA	Jaime	Despachante	Jaime comentou que em Campinas a liberação da ANVISA continua sendo mais rápida, diferença de 5 a 10 dias, devido a equipe própria para análise das Lis.
3 – Fechamentos dos Buracos nos pisos e Telhado	Nelson	Fiscal	Nelson solicitou o fechamento dos buracos existentes no armazém, e que seja feita a manutenção constante para evitar o aparecimento novos. Reforçou também a manutenção do telhado, devido ao mesmo ser antigo e necessitar de reparos constantes.
4 – Computador	Nelson/Nilton	Fiscal/Gerente	Luis solicitou a atualização de uma das máquinas da sala dos despachantes. Foi pontuado pelo Nilton que a lentidão da internet e Wifi é devido a quantidade de pessoas a utilizando ao mesmo tempo e como forma de sanar o problema o mesmo se comprometeu a contratar outro ponto somente para os computadores. Ressaltou a importância de abertura de chamado via atendimento e em caso de defeito na impressora utilizar como backup os setores de atendimento e apoio aduaneiro.
5 – Sala dos despachantes	Luis	Despachante	Definir um novo layout da sala dos despachantes e avaliar a troca das cadeiras/mesas.
6 – Exportação	Nelson	Fiscal	Padronizar a entrega da carga/documentos para Exportação de modo que seja feita da mesma maneira em todos os armazéns da unidade.
7 – Faturamento	Claudio	Despachante	Nilton ira solicitar ao Faturamento o envio do demonstrativo junto a nota fiscal e boleto.
8 - MAPA	Nilton	Gerente	Por haver diversos problemas com o MAPA, Nilton comentou que contratou uma funcionaria para atender o mesmo. Comenta também que mesmo assim continuar havendo algumas reclamações, ele irá intervir pessoalmente de modo a atender cada caso.

9 – Atendimento	Claudio	Despachante	Comentou sobre falta de comunicação delas com o despachante. Na medida do possível o atendimento entrar em contato com representante que estiver na unidade antes de passar para o cliente.
10 – Expedição	Luis	Despachante	Alinhar junto com a Expedição sobre as notas de Exportação para subir logo para o apoio.
11 - Elogio	Antonilda	Despachante	Comentou que a expedição está mais prestativa.
12 – Elogio	Nelson	Fiscal	Elogiou o serviço do Apoio da RF, no tocante a gestão do setor, e também o empenho e dedicação de toda equipe. A equipe de apoio com esse serviço passa uma grande confiabilidade e agilidade aos serviços realizados pela Receita Federal, com destaque nos procedimentos de preparação dos processos, averbação de despachos, controles de pessoas e despachos, atendimento aos intervenientes (importadores, exportadores, despachantes, ANVISA, MAPA, Peritos técnicos, Exercito e outros). Com a alta qualidade do serviço realizado foi possível à esta equipe de despacho da ALF alcançar um elevado índice de números de despachos e velocidade de liberação.
13 – Elogio	Luis	Despachante	O Gerente Nilton com toda dedicação e esforço é de suma importância na unidade, quando ausente devido às reuniões faz falta em momentos estratégicos e urgentes.
14 – Elogio	Renato/Marcos/Jaime	Despachantes	Os despachantes elogiaram todos os setores pelo empenho dedicado neste ano e pela parceria, reconhecem o bom andamento da unidade.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	NELSON CAPEL CLARA
CNPJ / CPF do Usuário	592.402.966-20

CATEGORIA DO USUÁRIO

<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Despachante Aduaneiro
<input checked="" type="checkbox"/>	Servidor da SRF	<input type="checkbox"/>	Outra. Especificar:	<input type="checkbox"/>	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	05
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	05
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	02
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	03
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	01
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	08

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	02
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	02
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	02
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	02
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	02
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
Nelson Capel Clara	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	
CNPJ / CPF do Usuário	

CATEGORIA DO USUÁRIO

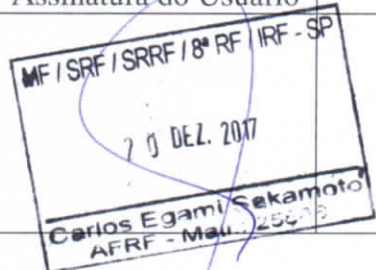
<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Despachante Aduaneiro
<input checked="" type="checkbox"/>	Servidor da SRF	<input type="checkbox"/>	Outra. Especificar:	<input type="checkbox"/>	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção / Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	<i>Henrique de Carvalho Curiel</i>
CNPJ / CPF do Usuário	213 952 968-55

CATEGORIA DO USUÁRIO


<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Despachante Aduaneiro
<input checked="" type="checkbox"/>	Servidor da SRF	<input type="checkbox"/>	Outra. Especificar:	<input type="checkbox"/>	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 <p>MF/RFB/SRRF8*RF/ALF-SPO EM HENRIQUE DE CARVALHO CURIEL ATRF8 - ZAPECAD 1879059</p>	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : Nilton Tonin

EMPRESA : Gerente de Operações Alfandegadas Elog Barueri. CPF 226.970.038-43

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	NILTON TONIN
CNPJ / CPF do Usuário	226.970.038-43

CATEGORIA DO USUÁRIO

<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Importador / Exportador	<input type="checkbox"/>	Despachante Aduaneiro
<input type="checkbox"/>	Servidor da SRF	<input checked="" type="checkbox"/>	Outra. Especificar:		

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : Marcos Aurelio Vieira CPF 181.317.208-02

EMPRESA : Schenker do Brasil Transp. Intern. Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	MARLOS A. VIEIRA
CNPJ / CPF do Usuário	181.312208-02

CATEGORIA DO USUÁRIO

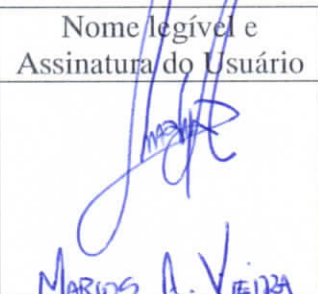
<input type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input checked="" type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
<input type="checkbox"/> Servidor da SRF	<input type="checkbox"/> Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	2
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	9

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção / Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 MARLOS A. VIEIRA	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : Claudio Dos Santos Ribeiro - CPF 155.578.768-12

Exportador : Semikron Semi Condutores Ltda.


Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 as 11h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,


Claudio dos Santos Ribeiro
CPF. 155.578.768-12



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO
Identificação do Usuário	SEMIKRON SEMICONDUCTORES LTDA
CNPJ / CPF do Usuário	33.020.355/0001-00

CATEGORIA DO USUÁRIO

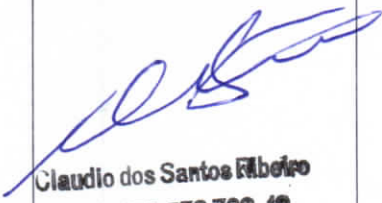
<input checked="" type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input type="checkbox"/> Transportador	<input type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
<input type="checkbox"/> Servidor da SRF	<input type="checkbox"/> Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	9

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	1
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	9

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 Claudio dos Santos Ribeiro CPF. 155.518.768-12	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : Antonilda da Silva Lessa - CPF 044.065.128-02

EMPRESA : Fenix Assessoria Aduaneira Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



Antonilda Lessa
Antonilda da Silva Lessa
CPF: 044.065.128-02
RG: 18.692.141-X

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO
Identificação do Usuário	ANTONILDA DA SILVA LESSA
CNPJ / CPF do Usuário	044.065128-02

CATEGORIA DO USUÁRIO

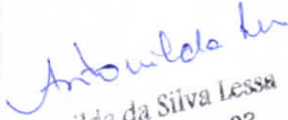
Importador / Exportador	Importador / Exportador	<input checked="" type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 Antonilda da Silva Lessa CPF: 044.065.128-02 RG: 18.692.141-X	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.
NOME: Wellington Gomes Pinto, CPF 305.737.668-19
EMPRESA : Elog S.A. CNPJ: 60.526.977/0019-06

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	
CNPJ / CPF do Usuário	

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO
[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : José Jaime Marques Filho CPF 088.907.448-80

EMPRESA : OMEGA SOLUTIONS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



[Handwritten signature]
José Jaime Marques Filho
Despachante Aduaneiro
CPF nº 088.907.448-80

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	Jose Jaime Marques Filho
CNPJ / CPF do Usuário	088 907 448 80

CATEGORIA DO USUÁRIO

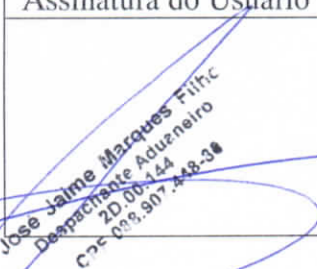
<input type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input checked="" type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
<input type="checkbox"/> Servidor da SRF	<input type="checkbox"/> Outra. Especificar:	

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	2
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	2
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	1
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	6

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	1
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	1
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	1
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	1
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	1
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	5

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 Jose Jaime Marques Filho Despachante Aduaneiro CNPJ 088.907.448-80	Sala despachantes mesmo problemas Internet não funciona como deveria cadeiras quebradas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME: Carlos Renato Pereira CPF 205.081.108-07

EMPRESA: CUSTOM COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



CARLOS RENATO PEREIRA
CPF 205.081.108-07
DESP. ADUANEIRO
REG 8D.04.076

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	CARLOS RENATO PEREIRA
CNPJ / CPF do Usuário	205.081.108-07

CATEGORIA DO USUÁRIO

Importador / Exportador	Importador / Exportador	<input checked="" type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
Servidor da SRF	Outra. Especificar:	

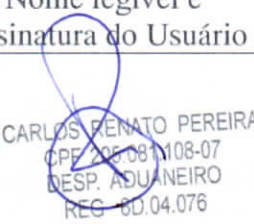
INDICADORES DE AVALIAÇÃO

[em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	4
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	9

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	2,5
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	2,5
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	9

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
 CARLOS RENATO PEREIRA CPF 205.081.108-07 DESP. ADUANEIRO REG - 00.04.076	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
ALFANDEGA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM SÃO PAULO
GRUDEA – PORTO SECO ELOG - BARUERI

São Paulo, 18 de Dezembro de 2017.

Ao Sr.

NOME : Luis Carlos da Silva Aguiar CPF 147.548.968-40.

EMPRESA : B&A Consultores Aduaneiros Ltda.

Prezado Senhor:

Vimos através desta convocá-lo a participar da Reunião da Subcomissão de Acompanhamento da Execução de Contratos de Permissionária do Porto Seco Elog Barueri, na qualidade de representante do recinto, a realizar-se em 20/12/2017 às 11:00 h, na Sala de Supervisão da Receita Federal.

Tal Reunião faz-se necessária face à Instrução Normativa SRF nº 55/2000, Portaria SRRF 8ª RF nº 121/1979 combinada com a Portaria SRRF nº 36/2000, e realiza-se semestralmente.

Na oportunidade, solicitamos trazer preenchido o “Formulário de Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados em Portos Secos”, conforme instruções nele descritas.

Atenciosamente,



Luis Carlos S. Aguiar
Despachante Aduaneiro
REG: 8D.01454
CPF: 147.548.968-40

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM PORTOS SECOS

Nome da Permissionária	PORTO SECO ELOG
CNPJ	60.526.977/0010-60
Unidade da RF jurisdicionante	ALF/SPO

Identificação do Usuário	Luis Carlos S. Aguiar
CNPJ / CPF do Usuário	147.548.968-40

CATEGORIA DO USUÁRIO

<input type="checkbox"/> Importador / Exportador	<input checked="" type="checkbox"/> Despachante Aduaneiro
<input type="checkbox"/> Servidor da SRF	<input type="checkbox"/> Outra. Especificar:

INDICADORES DE AVALIAÇÃO [em frações de 0,5 (meio) ponto]

1) SEGURANÇA PROPORCIONADA AOS USUÁRIOS E ÀS CARGAS	PONTOS
a) Segurança proporcionada aos usuários (máximo 5 pontos)	5
b) Segurança proporcionada às cargas (máximo 5 pontos)	5
NOTA – INDICADOR 1 (soma a + b)	10

2) INFRA-ESTRUTURA DA EADI	PONTOS
a) Condições das instalações físicas da EADI (máximo 3 pontos)	3
b) Condições de funcionamento dos equipamentos (máximo 3 pontos)	3
c) Quantidade de funcionários para atendimento (máximo 2 pontos)	2
d) Horário de atendimento (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 2 (soma a + b + c + d)	10

3) CONDIÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PONTOS
a) Recepção /Manuseio das Cargas (máximo 2 pontos)	2
b) Movimentação / Armazenagem de cargas (máximo 2 pontos)	2
c) Localização de cargas (máximo 2 pontos)	2
d) Liberação de cargas (máximo 2 pontos)	2
e) Serviços conexos (máximo 2 pontos)	2
NOTA – INDICADOR 3 (soma a + b + c + d + e)	10

Nome legível e Assinatura do Usuário	COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS
